RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 22 de Novembro de 2026

Mauro afirma: “MT tem praticamente três vezes menos desemprego que a média nacional”

MENOR TAXA DO PAÍS

Da Redação

O governador Mauro Mendes destacou que Mato Grosso, além de ser o estado com a menor taxa de desemprego do país, registra praticamente três vezes menos desocupação que a média nacional.

Em vídeo publicado em suas redes sociais, o chefe do executivo estadual pontou que Mato Grosso teve 2,6% de desemprego em 2024, enquanto a média do país é de 6,6%.

Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na última semana.

“Segundo organismos internacionais, quando você abaixa de 3%, já é pleno emprego. Parabéns a todos aqueles que fazem essa bela história aqui no estado de Mato Grosso. O Brasil hoje tem uma taxa média de 6,6% de desemprego, então aqui em Mato Grosso é praticamente 3 vezes menos”, afirmou.

Mauro lembrou que o estado tem sempre figurado, nos últimos anos, entre os três com menor taxa de desemprego. De acordo com ele, isso é resultado não só das milhares de obras do Governo de Mato Grosso e das medidas para atrair investimentos, mas do esforço da população e de todos os setores.

“Parabéns a todos da indústria, do comércio, do agronegócio, trabalhadores, empresários, empreendedores, todos que estão ajudando a construir esse belo estado que dá muito orgulho a mim como governador, mas tenho certeza que dá orgulho a todos de Mato Grosso. O nosso estado, com certeza, é um exemplo de um Brasil que dá certo”, finalizou.

Os dados

Mato Grosso se mantém na liderança nacional da menor taxa de desemprego, à frente de Santa Catarina (2,9%) e Rondônia (3,3%), formando o trio de Estados com os melhores índices de empregabilidade do país.

No Brasil, a taxa de desocupação foi de 6,6%, onde os Estados com maior percentual de desocupados são Bahia (10,8%), Pernambuco (10,8%) e Distrito Federal (9,6%).

Outro ponto positivo foi a baixa taxa de subutilização da força de trabalho, que ficou em 7,7%, colocando Mato Grosso entre os três Estados com os melhores resultados neste indicador, ao lado de Santa Catarina (5,5%) e Rondônia (7,0%). Esse índice considera pessoas que gostariam de trabalhar mais horas ou que estão subocupadas.

Em termos de remuneração, Mato Grosso também se sobressai. O rendimento real habitual médio chegou a R$ 3.510, acima da média nacional de R$ 3.225. Esse desempenho reforça a qualidade das ocupações

geradas e o fortalecimento do poder de compra da população mato-grossense.